

**Ata da 15ª (Décima Quinta) Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2024**

Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:00 h, na sede do Itupeva Previdência, na Rua Juliana de Oliveira Borges, 79, Parque das Vinhas, nesta Capital, reuniram-se os membros do **COMITÊ DE INVESTIMENTOS** do ITUPEVA PREVIDÊNCIA para **TRATATIVAS DE ASSUNTOS RELATIVOS A GESTÃO DE INVESTIMENTOS DO REFERIDO INSTITUTO**. Estiveram presentes os membros: a Presidente do Comitê de Investimentos, Juliane Bonamigo, a Secretária do Comitê de Investimentos, Vania Regina Pozzani de França, e, o membro eleito pelo Conselho Deliberativo, Débora Renata Del Gelmo. A reunião iniciou com a seguinte pauta: **(1) ATA DE REUNIÃO:** Apresentou-se a ata de reunião anterior para leitura e aprovação; **(2) POSIÇÃO DE RENTABILIDADE DA CARTEIRA:** Em consulta a plataforma da Crédito & Mercado a carteira apresenta variação positiva de 1,45% até o presente momento, impulsionados pelos fundos de renda fixa, e fundos de ações atrelados ao Ibovespa, os únicos que estão negativos são os fundos de BDR e o fundo de vértice longo com vencimento em 2030; **(3) PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS:** Para os pagamentos mensais de benefícios de aposentadoria e pensão, foram analisados os fundos com benchmark em CDI, que possuem liquidação diária; **(4) ANÁLISE DE FUNDOS:** Pela Secretária do Comitê foram apresentadas as análises da Consultoria de Investimentos dos fundos lançados recentemente pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal com vencimento em 2025, 2026, 2027, 2028 e 2029 com taxa de administração menor que os fundos já existentes, todos os produtos tiveram parecer favorável da Crédito & Mercado para aplicação inicial; **(5) PARECER DE PREÇO MÉDIO:** Conforme discutido em reuniões anteriores foi solicitado para Consultoria de Investimentos relatório de preço médio da carteira de ações, o documento ficou pronto e apresentado, porém em análise ao teor do relatório constatou que fundos da gestora Trígono que não fazem mais parte da carteira ainda constaram no relatório, sendo assim será solicitado que seja refeito com dados atuais da carteira; **(6) RELATÓRIO DE ANÁLISE DA CARTEIRA:** Assim como no item anterior foi discutido solicitar também para Consultoria de Investimentos análise da carteira, o documento ficou pronto e apresentado aos membros do Comitê para análise, foram feitas três sugestões de realocação da carteira, dentre elas uma com resgate do fundo do segmento em IRF-M já foi pauta e deliberação em reuniões anteriores, e a movimentação foi feita no início deste mês, com relação as demais houve a sugestão de resgate em fundos de vértice curto, o que já aconteceu automaticamente também com o vencimento dos fundos de vértice 2024 na primeira quinzena de agosto; **(7) ELABORAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS JULHO/24:** Pela Secretária do Comitê de Investimentos foi informado que até a presente data dos relatórios necessários para elaboração do parecer do Comitê de julho, a Consultoria de Investimentos disponibilizou o relatório consolidado de investimentos, e, o Panorama Econômico Mensal, restando ainda o envio do relatório de acompanhamento da carteira de julho, ficando dessa forma prejudicada a elaboração da minuta do parecer do Comitê de Investimentos de julho para aprovação, e, posterior envio ao Conselho Fiscal para análise; **(8) CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES:** Conforme deliberado na 12ª Reunião

ordinária do Comitê foi solicitado o envio dos documentos da gestora Principal Claritas para fins de análise e credenciamento, para iniciar aplicação no fundo de investimento Claritas FI Renda Fixa Crédito Privado LP analisado pela Consultoria e pelo Comitê, os documentos foram enviados pela gestora e apresentados aos membros do Comitê de Investimentos; **(9) REUNIÃO COM BANCO BRADESCO:** Em determinado momento da reunião houve a participação do Banco Bradesco, pois conforme definido na 13ª reunião ordinária do Comitê após constatar que dos fundos de ações que compõem a carteira dois deles o Bradesco Selection e Bradesco Mid Small Caps ocupam as últimas posições de rentabilidade seria solicitado uma reunião com o especialista em investimentos, o Sr. Paulo Rogério Rédua foi quem comandou a apresentação, em sua apresentação ele disse que no cenário global o ponto central está na consolidação do início do ciclo de corte de juros nos EUA e neste momento, o debate é se estamos às vésperas de uma recessão global, em especial nos EUA com uma trajetória de desaceleração que é um resultado já esperado e que tem sinalizado que a política monetária contracionista tem trazido efeito na economia. De forma mais relevante, é preciso notar que este processo de desaceleração global tem sido conduzido por um aperto na política monetária pelas economias globais e a queda da inflação é um elemento benigno do ambiente internacional. Os bancos centrais estão a equilibrar os objetivos de inflação e atividade em suas decisões a fim de ajustar este processo de forma a evitar um processo excessivo de retração na atividade que possa trazer risco de recessão na economia. Nos EUA o FED sinalizou que está mais próximo do início do ciclo de ajuste na taxa, mas manteve a taxa de juros inalterada no intervalo entre 5,25% e 5,50% em decisão unânime nesta última reunião, em linha com as expectativas e frente ao acúmulo de sinais de retomada do processo de desinflação. Este ajuste deverá começar na reunião de setembro e os membros do banco central se mostram a monitorar a evolução da economia para definir o ritmo de queda de juros a ser implementado com prováveis dois cortes ainda neste ano de 2024 e com uma posição neutra na taxa de juros. No Brasil, o Banco Central interrompeu o ciclo de corte de juros em decisão unânime na reunião de junho e manteve a taxa básica Selic em 10,50% ao ano, nesta última reunião do COPOM de julho manteve a taxa inalterada em linha com o esperado. A economia permanece aquecida, como demonstra os últimos indicadores de mercado de trabalho, a política fiscal é expansionista e as expectativas de inflação tem superado a meta de médio prazo, em meio a uma atividade econômica resiliente e expectativas desancoradas, além de um cenário externo incerto. Neste cenário atual, a política fiscal segue como fator determinante para o Real com esta depreciação atual da taxa de câmbio, onde a maior parte do movimento se deve a fatores domésticos, onde se destaca o aumento das preocupações sobre a política fiscal com indefinição sobre corte de gastos, com piora no resultado fiscal e dúvidas do mercado em relação ao cumprimento do arcabouço fiscal. O principal debate ao longo de agosto será em relação ao Orçamento de 2025, onde serão necessárias medidas tanto do lado das receitas quanto do lado das despesas para reduzir esta incerteza sobre a política fiscal que provavelmente seguirá como o mais relevante para o comportamento da taxa de câmbio adiante para a visão do mercado. No Brasil, a bolsa encerrou com retorno positivo mesmo com a percepção de risco fiscal piorando. No cenário atual, para a gestão, os pontos principais são, no lado positivo, as ações com elevado desconto e

atividade resiliente como atrativos para a renda variável no Brasil, e, no negativo, os riscos fiscais e políticos somados ao risco de um período mais longo de juros altos nos EUA. Nas perspectivas da renda variável, a gestão permanece com visão positiva para a renda variável em um horizonte de médio prazo, após divulgação nos últimos meses com dados de emprego e inflação nos EUA mantendo alívio nas curvas de juros nos EUA e impactando positivamente os ativos de risco, porém com o reconhecimento de que a volatilidade do momento demanda mais cautela. A combinação da reversão do ciclo monetário, preços atrativos, retomada de crescimento dos lucros e fluxo estrangeiro continuam sendo os fatores que justificam a alocação em ações com posições mais equilibradas por meio de portfólios mais diversificados com foco em empresas com capacidade de entregar bons resultados. Segue uma tendência de forte valorização dos ativos de risco pelo mundo com o início do ciclo de redução de taxas de juros nos EUA para este ano de 2024 e que essa queda das taxas de juros nas economias desenvolvidas poderá trazer um impulso para os emergentes e pode beneficiar a economia local. Os gestores continuam ajustando as estratégias ao novo ciclo de mercado com esta expectativa de corte de juros nos EUA, onde os portfólios permanecem com um posicionamento em companhias sensíveis a queda das taxas de juros. Além de apresentar sua visão de cenário macroeconômico Paulo apresentou sugestões de produtos para alocações e disse que no caso dos fundos de ações que não estão performando muito bem a expectativa é de melhora quando houver o início dos cortes de juros nos EUA que está para ocorrer mais para o final do ano, e, que todos os fundos com estratégia semelhante de Mid Caps estão sofrendo também; **DELIBERAÇÃO: (1) ITEM 1:** Foi aprovada a ata da 14ª reunião ordinária; **(2) ÍTEM 3:** Analisando os fundos da carteira foi deliberado continuar fazendo o pagamento da folha de inativos com fundo de CDI; **(3) ITEM 4:** Analisando todos os relatórios de análise de fundos emitidos pela Consultoria de Investimentos, foi deliberado pelo Comitê de Investimentos não iniciar aplicação por enquanto, e, aguardar para análises e decisões futuras; **(4) ITEM 8:** Foi aprovado o credenciamento da gestora Principal Claritas CNPJ: 03.987.891/0001-00; **(5) ITEM 9:** Após ouvir a apresentação feita pelo Sr. Paulo do Banco Bradesco foi deliberado permanecer nos fundos Bradesco Selection e Bradesco Mid Small Caps, esperando que haja uma recuperação mais para o final do ano após o corte de juros que está previsto nos EUA, o acompanhamento mensal continuará sendo feito pelo Comitê de Investimentos nas reuniões ordinárias e novas análises mais detalhadas da carteira poderão ser solicitadas para Consultoria de Investimentos e para o Banco Bradesco para embasamento de futuras decisões; E, para constar, Eu, Vania Regina Pozzani de França, secretariei a presente reunião, razão pela qual lavro e subscrevo a presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada por seus membros. Esta ata é lavrada em duas vias de igual teor.

**JULIANE BONAMIGO**  
Presidente do Comitê de Investimentos

**VANIA REGINA POZZANI DE FRANÇA**  
Secretária do Comitê de Investimentos

**DÉBORA RENATA DEL GELMO**  
Membro Eleito pelo Conselho Deliberativo